



UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA

**CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO:
PRÁTICAS PEDAGÓGICAS E INTERDISCIPLINARES**

BÁRBARA GITANA ALVES VIEIRA

**OS TABLETS NA ESCOLA: UM ESTUDO
INVESTIGATIVO NA REDE DE ENSINO ESTADUAL
PERTENCENTES À TERCEIRA GERENCIA REGIONAL
DE EDUCAÇÃO**

CAMPINA GRANDE – PB

2014

BÁRBARA GITANA ALVES VIEIRA

**OS TABLETS NA ESCOLA: UM ESTUDO
INVESTIGATIVO NA REDE DE ENSINO ESTADUAL
PERTENCENTES À TERCEIRA GERENCIA REGIONAL
DE EDUCAÇÃO**

Monografia apresentada ao Curso de Especialização Fundamentos da Educação: Práticas Pedagógicas Interdisciplinares da Universidade Estadual da Paraíba, em Convênio com a Secretaria de Estado da Educação da Paraíba, em cumprimento à exigência para obtenção do grau de especialista.

Orientador: Professor Dr. Alessandro Frederico da Silveira

CAMPINA GRANDE – PB

2014

É expressamente proibida a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano da dissertação.

V657t Vieira, Bárbara Gitana Alves
Os Tablets na escola [manuscrito] : um estudo investigativo na rede de ensino estadual pertencentes à terceira gerencia regional de educação / Bárbara Gitana Alves Vieira. - 2014.
54 p. : il. color.

Digitado.
Monografia (Especialização em Fundamentos da Educação: Práticas Pedagógicas Interdisciplinares) - Universidade Estadual da Paraíba, Pró-Reitoria de Ensino Médio, Técnico e Educação à Distância, 2014.
"Orientação: Prof. Alessandro Frederico da Silveira, Departamento da PRPGP".

1. Tecnologia na Educação. 2. Tablets. 3. Aprendizado. I.
Título.

21. ed. CDD 371.33

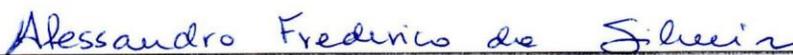
BÁRBARA GITANA ALVES VIEIRA

**OS TABLETS NA ESCOLA: UM ESTUDO
INVESTIGATIVO NA REDE DE ENSINO ESTADUAL
PERTENCENTES À TERCEIRA GERENCIA REGIONAL
DE EDUCAÇÃO**

Monografia apresentada ao Curso de Especialização Fundamentos da Educação: Práticas Pedagógicas Interdisciplinares da Universidade Estadual da Paraíba, em Convênio com a Secretaria de Estado da Educação da Paraíba, em cumprimento à exigência para obtenção do grau de especialista.

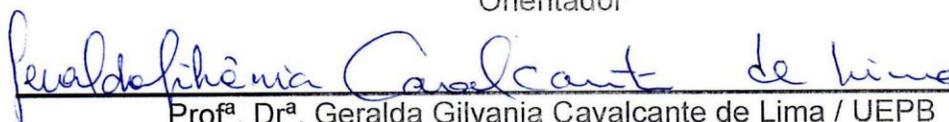
Aprovada em 18/10/2014.

Banca Examinadora



Prof. Dr. Alessandro Frederico da Silveira / UEPB

Orientador



Prof^ª. Dr^ª. Geralda Gilvania Cavalcante de Lima / UEPB

Examinadora



Prof^ª. MSc. Rochane Villarim de Almeida / UEPB

Examinadora

DEDICATÓRIA

Ao meu incomparável Deus, por sempre estar ao meu lado; a minha amada mamãe Lucia por ser meu suporte de ternura, carinho, amor, bondade, força e coragem para vencer; e *in memoriam* ao meu querido papai Otacílio que sempre me ensinou a gostar de estudar, em especial a Matemática. E pelo grande zelo, carinho e dedicação que ele teve e tem a mim, mesmo após ter partido deste plano material, continua cuidando de mim...

AGRADECIMENTOS

Primeiramente, ao meu amado Deus (nas formas de Krishna – por ter sido minha maior inspiração em tornar-me vegetariana, pelo amor incondicional à natureza, em especial aos animais; Jesus Cristo e Damodara), por serem minha Luz, minha esperança e meu consolo, apesar de enfrentar muitas lutas diárias que tendem a desanimar-me, encontro forças, coragem e confiança para vencê-las. A Virgem Maria por sempre me cobrir com o Manto Sagrado Dela, livrando e protegendo-me de todos os males. E a Mãe Yasoda pelo amor Divino.

A minha amada mãezinha Lucia que sempre fez o máximo de si para dar-me tudo do melhor, principalmente, na educação, no cuidado e no amor para comigo, sendo um presente Divino na minha caminhada diária, por meio de seus conselhos que sempre almejam ao meu bem; minha rainha, minha amiga, meu tesouro, enfim meu tudo.

Ao Orientador Professor Dr. Alessandro Frederico da Silveira que esteve sempre muito presente neste processo de orientação desta Monografia da Especialização, sendo muito inteligente, prestativo e educado em todas as etapas deste trabalho.

Aos Professores do Curso de Engenharia Sanitária e Ambiental da UEPB, que estiveram presentes durante a minha formação, em especial a minha grande amiga Professora Dr^a. Geralda Gilvânia C. de Lima, que foi muito importante na minha graduação, a quem devo a minha gratidão, além de possuir um conhecimento extraordinário; da mesma maneira aos Professores Drs. Valderi D. Leite, Wilton S. Lopes, Fernando F. Vieira.

A Professora MSc. Rochane V. de Almeida que no momento de busca de orientador para esta monografia, ela esteve muito presente, sendo sempre muito gentil em todos os momentos.

A todos os Docentes desta Especialização que foram bastante produtivos em ampliar meus conhecimentos, em especial: as Professoras

Dr^{as}. Auricélia Lopes e Josandra e a Professora MSc. Carla Oliveira pelo excelente potencial de conhecimento que elas possuem e conseguem transmitir aos alunos.

Ao Coordenador desta Especialização, no pólo de Campina Grande, Professor Ricardo Soares que em todos os momentos foi bastante educado e sempre esteve pronto a atender às solicitações dos alunos; bem como a UEPB por ter tido esta iniciativa na produção do conhecimento.

A todos os colegas e amigos do curso da Especialização e aos funcionários da UEPB pela eficiência ao trabalho realizado.

Aos professores do Ensino Médio da Rede Estadual de Ensino das escolas de Campina Grande que colaboraram com esta pesquisa, respondendo ao questionário elaborado.

Aos Professores da UFCG do Mestrado em Engenharia Civil e Ambiental, em especial aos da área de Recursos Hídricos e Sanitária a quem sou muito agradecida a todos pelos conhecimentos adquiridos, em especial ao Professor Phd. Vajapeyam S. Srinivasan pelo excelente ser humano que ele é.

A todos meus amigos vegetarianos, em especial aos irmãos Johanns e Johnston Andrade; e *in memoriam* a Krsna Kelly que foi uma grande amiga.

Ao amigo de trabalho da Terceira Gerência Regional de Educação Valber Ribeiro que forneceu os dados sobre a quantidade de professores do Ensino Médio; a Kaianne que informou a quantia dos tablets distribuídos; e a Gerente desta 3^a GRE – Italogitânia Simplício da Silva que autorizou o uso dos dados sobre os tablets para esta Monografia.

Aos Espíritos de Luz que tendem a manifestar a Bondade às pessoas que estão neste mundo e querem o melhor a todos os seres habitantes deste planeta.

As pessoas que amam e protegem os animais da maldade humana.

A todos que cuidam da Mãe Natureza, para que as próximas gerações possam contemplar a beleza gerada pelo Criador.

EPÍGRAFE

*“É exatamente disso que a vida é feita: de momentos!
Momentos os quais temos que passar, sendo bons ou
não, para o nosso próprio aprendizado,
por algum motivo. Nunca esquecendo do mais
importante: nada na vida é por acaso.”
(Chico Xavier)*

RESUMO

Esta pesquisa tem como objeto de estudo, as tecnologias educacionais, em que nos detemos ao uso dos tablets na escola, a considerar que estes aparelhos foram distribuídos pelo Governo do Estado da Paraíba às escolas pertencentes à rede estadual de ensino da Terceira Gerência Regional de Educação fornecida aos alunos do primeiro ano do Ensino Médio e a todos os professores que ensinam a estes discentes. O objetivo desta pesquisa foi de verificar a partir de um questionário elaborado para os docentes das escolas da rede estadual de Campina Grande como os tablets vêm sendo utilizados nas escolas, atentando-se ao seu uso enquanto recurso técnico-pedagógico, e a viabilidade de uso dos mesmos nas escolas. A pesquisa foi realizada na 3ª GRE. Os tablets foram entregues em um prazo de ano que foi iniciado em março de 2013. Foi realizada uma análise percentual a partir do questionário respondido por uma amostra de 100 professores que se enquadram no perfil desta pesquisa, 96% dos professores que responderam o questionário, afirmaram que as escolas foram beneficiadas com o equipamento e destes 41% responderam que a quantidade distribuída não foi suficiente para atender a demanda (alunos e professores). Logo, a pesquisa realizada mostrou que houve a entrega dos tablets na maioria das escolas (80%), 70% deles sentiram alguma dificuldade na utilização do equipamento, pela falta de curso de capacitação. E 82% dos entrevistados afirmaram que a internet não é de boa qualidade, sendo necessário investir numa internet com qualidade nas escolas, mas que todas as redes sociais fossem bloqueadas, por exemplo, por meio do Software Blok Free 5 A5, para evitar que os alunos acessem as redes sociais durante as aulas. Portanto, os objetivos deste trabalho foram alcançados e a rede estadual de ensino tem avançado na busca do conhecimento pela utilização de equipamentos eletrônicos, como o uso do tablet.

Palavras chave: Educação. Tablets. Aprendizado.

ABSTRACT

This research aims to study educational technology, where we stop the use of tablets in schools, considering that these devices were distributed by the State of Paraíba to schools belonging to state education system of the Third Regional Management Education provided to students of the first year of high school and all the teachers who teach these students. The objective of this research was to ascertain from a questionnaire prepared for the teachers of the schools statewide network of Campina Grande as the tablets are being used in schools, paying attention to its use as a technical educational resource, and the viability of using the same schools. The survey was conducted on 3rd GRE. The tablets were delivered in a period of years that was started in March of 2013 a percentage analysis from the questionnaire completed by a sample of 100 teachers who fit the profile of this research was carried out 96% of teachers who responded to the questionnaire stated that schools have benefited from the equipment and these 41% responded that the distributed amount was not sufficient to meet demand (students and teachers. Soon, her research showed that there was a delivery of tablets in most schools (80%), 70% of them felt some difficulty in the use of equipment, lack of training course. And 82% of respondents said that the Internet is not of good quality, being need to invest in a quality internet in schools, but that all social networks were blocked, for example, through the Free Software Blok 5 A5 to prevent students from accessing social networks during class. Therefore, the objectives were achieved and the state education system has advanced in the pursuit of knowledge through the use of electronic equipment, such as using the tablet.

Keywords: Education. Tablets. Learning.

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Pontos positivos e negativos da utilização dos tablets nas Escolas.....	21
Quadro 2 – Relação das Escolas Estaduais com Ensino Médio que receberam os tablets e a quantidade do equipamento distribuído em cada uma delas.....	26
Quadro 3 – Relação das Escolas Estaduais com Ensino Médio que não receberam os tablets.....	31

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 – Representação percentual sobre a distribuição dos tablets às Escolas pertencentes à 3ª GRE 3ª GRE.....	30
Gráfico 2 – Relação das Escolas Estaduais de Campina Grande e dos Municípios que receberam os Tablets.....	31
Gráfico 3 – Escolas que receberam os tablets, de acordo com os professores que responderam o questionário.....	33
Gráfico 4 – Distribuição dos tablets aos professores do Ensino Médio na Rede Estadual de Campina Grande.....	34
Gráfico 5 – Relação das Escolas Estaduais de Campina Grande que há internet.....	35
Gráfico 6 – Qualidade da internet utilizada nas escolas.....	36
Gráfico 7 – Utilização do tablet pelo docente durante as aulas.....	37
Gráfico 8 – Dificuldades enfrentadas pelos professores no manejo do tablet.....	38
Gráfico 9 – Interesse dos alunos pelas aulas com o uso do tablet.....	38
Gráfico 10 – Dedicção dos alunos em obter conhecimento com o uso do tablet.....	39
Gráfico 11 – Grau de aprendizado dos alunos após o uso do tablet.....	40
Gráfico 12 – Acesso às redes sociais pelos alunos durante as aulas.....	41
Gráfico 13 – Quantidade de alunos que acessam as redes sociais durante as aulas.....	42
Gráfico 14 – Informação dada pelos professores sobre a melhoria das aulas com o tablet.....	43

LISTA DE SIGLAS

CEJAS – Centro de Educação de Jovens e Adultos

CG – Campina Grande

EDAC – Escola Estadual de Audiocomunicação Demóstenes Cunha Lima

EE – Escola Estadual

EEEF – Escola Estadual de Ensino Fundamental

EEEFM – Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio

ENEM – Exame Nacional de Ensino Médio

GB – Giga Byte

GHz – Giga Hertz

MB – Mega Byte

3ª GRE – Terceira Gerência Regional de Educação

UFCG – Universidade Federal de Campina Grande

UEPB – Universidade Estadual da Paraíba

UNESCO – Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	14
2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....	16
2.1. Desafios e perspectivas educacionais no Século XXI.....	16
2.2. As tecnologias educacionais no cotidiano do professor.....	18
2.3. Definição, vantagens e desvantagens do Tablet.....	20
3. DESCRIÇÃO METODOLÓGICA DA PESQUISA.....	24
3.1. Descrição do método utilizado para esta pesquisa.....	24
3.2. Locus da Pesquisa.....	24
3.3. População e amostra escolhida para esta pesquisa.....	25
4. RESULTADOS E DISCUSSÕES.....	26
4.1. Descrição do modelo do Tablet entregue pelo Governo da Paraíba.....	26
4.2. Relação das Escolas Estaduais que receberam os Tablets.....	26
4.3. Relação das Escolas Estaduais que não receberam o Tablet.....	31
4.4. Respostas do Questionário aplicado aos Docentes do Ensino Médio das Escolas Estaduais em Campina Grande.....	32
5. CONSIDERAÇÕES.....	44
6. RECOMENDAÇÕES.....	46
7. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	47
APÊNDICES.....	50
Apêndice 1 – Questionário aplicado aos Professores do Ensino Médio da Rede Estadual de Campina Grande.....	51
Apêndice 2 – Autorização da Gerente Regional de Educação da 3ª GRE para a utilização dos dados quantitativos sobre a distribuição dos tablets às Escolas da Rede Estadual.....	54

1. INTRODUÇÃO

Desde a década de 90 aos dias atuais é perceptível o avanço da informática que trouxe benefício considerável na vida de todos e para evitar o atraso digital, bem como para se conseguir um emprego, se faz necessário que os jovens aprendam na escola a utilizar os recursos informacionais.

Com isto, as tecnologias informacionais fazem parte do dia a dia da vida dos seres humanos, independentemente da classe social a que estes pertençam. Atualmente, a mídia difunde a utilização de tecnologias informacionais em todas as áreas, inclusive na Educação. É inegável o avanço tecnológico, o quanto ele produz efeitos promissores para a melhoria e o desenvolvimento humano (COSTA, 2010).

Com o intuito de garantir uma adequação do ensino público ao momento atual, em que o quadro e o giz não são suficientes no processo de ensino e aprendizagem que o professor moderno utiliza para atingir os objetivos em sala de aula, o Governo do Estado da Paraíba decidiu distribuir Tablets na rede estadual do Ensino Médio. Tal medida é necessária para que os alunos possam se adequar à realidade vivenciada aos dias atuais, já que a educação exige novos instrumentos para serem utilizados na ampliação das áreas do conhecimento.

Segundo a Secretaria da Educação do Estado da Paraíba, o objetivo da distribuição de tablets na Rede Estadual de Ensino (para o primeiro Ano do Ensino Médio) é estimular a linguagem eletrônica, própria dessa geração, e aproximá-la do processo de ensino e aprendizagem utilizando este tipo de equipamento.

De fato, a mídia tem um papel fundamental neste avanço, pois além de melhorar à Educação na rede pública pode facilitar o aprendizado dos jovens que estarão melhores preparados para competir com os alunos da rede privada, frente ao ENEM.

Neste sentido, este trabalho enquadra-se na linha de pesquisa

Tecnologias Educacionais: Mídias e práticas docentes, tendo como tema: A utilização dos tablets fornecidos pelo Governo do Estado da Paraíba, tendo como objetivo investigar como os tablets vêm sendo utilizados nas unidades escolares de Campina Grande, atentando-se ao seu uso enquanto recurso técnico-pedagógico. Para tanto, elaboramos um questionário que foi aplicado a uma amostra de professores pertencentes à Terceira Gerência Regional de Educação (3ª GRE), que contempla a cidade de Campina Grande.

O trabalho está estruturado em alguns capítulos num primeiro de Fundamentação Teórica tratamos de aspectos relacionados aos desafios e perspectivas educacionais no Século XXI; as tecnologias educacionais no cotidiano do professor; e pela definição, vantagens e desvantagens do Tablet.

Num segundo capítulo apresentamos uma descrição metodológica da pesquisa, em que trazemos informações acerca de locus, sujeitos da pesquisa e instrumentos utilizados na coleta de dados. O penúltimo capítulo faz referência aos Resultados e discussão da pesquisa e por fim no último capítulo tecemos as Considerações Finais da nossa investigação.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1. Desafios e perspectivas educacionais no Século XXI

O sucesso do uso de recursos tecnológicos na educação depende de uma infraestrutura adequada, de modelo bem planejado e de um investimento significativo que deve privilegiar a formação de recursos humanos, de decisão políticas apropriadas e amparadas pela capacidade de realização (GIRARDI, 2011).

A UNESCO (2008) garante que a educação no século XXI tornou-se inclusiva onde ninguém pode ser excluído do processo educativo. É notório que esse sistema busca abranger a todos, mas na verdade é muito excludente, pois nem toda criança ou adolescente que está matriculado em uma escola tem condições sociais, econômicas, financeiras, entre outras de se concentrar e aprender a lição que o docente ensina, pois tal indivíduo pode estar passando por uma série de problemas, como família desestruturada (por meio de brigas entre os pais, pela falta do amor familiar); desemprego dos pais provocando a fome no lar, levando muitas vezes a este menor se envolver na marginalidade (como roubar, usar drogas e a prostituição) para tentar sobreviver e o professor em sala de aula tem que saber lidar com todas estas dificuldades.

Mas existem ideias difundidas, entre elas, a de que não há idade para se educar, de que a educação se estende pela vida toda e que ela não é neutra (GADOTTI, 2000). Com isto, se busca uma educação para todos mesmo que todos saibam que muitos dos quais estão em sala de aula são apenas alunos (em busca da merenda, do Programa do Governo Federal - Bolsa Família), enquanto uma minoria se enquadra em estudantes – aqueles

os quais realmente querem aprender, estudar, pois tem um objetivo na vida e sabe que é através da educação que pode ter um futuro melhor.

Entretanto, mesmo que aquele estudante seja altamente capacitado, ainda há o capital social que exclui e dá chance apenas àqueles pertencentes à elite, como ocorre com muitos jovens recém formados que não conseguem ascender socialmente e financeiramente por pertencer à classe média baixa.

Faria (2004) comenta que a perspectiva do professor do século XXI está voltada para a constante atualização na busca do saber pelas novas tecnologias que surgem, pois para voltar à atenção dos discentes para o conteúdo é necessário, além do domínio dos assuntos abordados ter conhecimento sobre a utilização dos novos equipamentos que podem e muito auxiliar nas aulas trazendo o interesse do aluno pelo novo modelo de ministrar as aulas, facilitando o aprendizado que fica interativo e há a troca de experiência entre aluno e professor. Nessa proposta pedagógica, torna-se cada vez menor a utilização do quadronegro, do livrotexto e do professor conteúdista, enquanto aumenta a aplicação de novas tecnologias.

Com isso, houve a inclusão da escola ao meio digital através das práticas educativas, que tende a facilitar a propagação do conhecimento pelo professor, bem como o aprendizado aos alunos.

O docente dos dias atuais deve ser um profissional altamente capacitado, criativo e comunicativo para poder gerenciar em sala de aula um público tão diferenciado.

Segundo Gadotti (2010) ainda existem desigualdades na educação apresentada entre: regiões e países, norte e sul, países de primeiro mundo e de terceiro mundo, países capitalistas e socialistas; onde cada fator deste implica em determinado modelo e desafio educacional. Sendo este privilegiado nas nações ricas que detém o poder no restante dos povos e determina qual tipo de instrução cada um deverá receber, por exemplo, os pobres devem possuir no máximo um curso técnico para poder atuar

tecnicamente e nunca sair disto, para não poder pensar, exigir os seus direitos, não permitir ser humilhado pelos demais. E saber o que está por trás do sistema capitalista liderado pelos 10% que detém a riqueza mundial, enquanto 90% da população padecem para manter o padrão de vida daqueles primeiro, sendo esta última massacrada e continuando na ignorância e o pior é que a maioria dos pobres não vê a educação como meio de vencer na vida.

2.2. As tecnologias educacionais no cotidiano do professor

Moran (2013) afirma que para se chegar a sabedoria é necessário que se tenha uma educação com qualidade avançada para obter o conhecimento através da informação e em busca incessante pela aprendizagem. Neste contexto, se insere a adesão às tecnologias educacionais propostas, como o uso do tablet em sala de aula.

O uso da internet atrai os estudantes e proporciona a auto aprendizagem, por outro lado, altera a relação sobre o poder do conhecimento, e o professor deixa de ser detentor do saber absoluto e passa a gerenciar informações causando muitas vezes atrito na relação professor-aluno (GIRARDI, 2011).

As tecnologias de informação e comunicação (TICs) são hoje utilizadas por boa parte da população desde os nativos digitais (aqueles que nasceram da década de 1980 aos dias atuais) aos imigrantes digitais (aqueles que nasceram antes da década de 1980) e estão inseridos neste novo patamar todos educandos e educadores na busca pelo saber.

Segundo Moran (2004) as tecnologias são utilizadas para ilustrar o conteúdo do professor do que para criar novos desafios didáticos.

Rodrigues (2009) apud Kenski (2003, p. 70) reconhece que a maioria das escolas brasileiras, as tecnologias digitais de comunicação e de informação "[...] são impostas, como estratégia comercial e política, sem a

adequada reestruturação administrativa, sem reflexão e sem a devida preparação do quadro de profissionais que ali atuam."

É fato que tais tecnologias modificaram as relações sociais existentes, onde o diálogo entre as pessoas é facilitado, por meio das redes sociais, bem como a evolução do conhecimento trazida pela internet através dos sites de busca, como o Google, trazendo benefícios instantâneos aos docentes, aos pesquisadores e aos discentes que antes, recorriam aos livros tendo que reproduzir o material, e muitas vezes, dependendo do assunto da procura não era encontrado em grandes bibliotecas.

Segundo Masseto (2003) as novas tecnologias abrangem o uso da informática, do computador, da Internet, do *CDROM*, da hipermídia, da multimídia, tablets, laptop (notebook ou netbook), câmeras fotográficas de última geração, ipod, de ferramentas para educação a distância – como *chats*, grupos ou listas de discussão, correio eletrônico, MSN, etc. – e de outros recursos e linguagens digitais, como smartphones, pendrives, MP3, de que atualmente dispomos e que podem colaborar significativamente para tornar o processo de educação mais eficiente e mais eficaz, entre outros meios que favorecem a propagação de informações referentes ao conteúdo da aula para tornar o processo educativo mais atraente, eficiente e eficaz.

Neste contexto, de acordo com Nilsen (2003) o docente deve auxiliar ao discente como pesquisar na internet por determinado assunto, esclarecendo-o que forneça as palavras chave ou subtítulos pertinentes, além de informá-los quais os sites de busca merecem confiança e quais não devem ser procurados, com o intuito de direcionar a atenção do aluno ao conhecimento, aprendizado e ao gosto pela pesquisa.

De acordo com o Ministério da Educação e do Desporto a idéia de modernização, pela introdução de meios e equipamentos no ambiente escolar, e mais tarde vinculada a técnicas de ensino, a Tecnologia Educacional foi considerada a solução para todos os males de uma educação em decadência, pretendendo resolver os problemas que

difícilmente seriam solucionados por meios convencionais, através de condições para uma apropriação crítica dessas informações.

Logo, é dever do professor saber utilizar as tecnologias educacionais e fazer cursos de capacitação para tornar as aulas agradáveis, onde “o novo” dá lugar às aulas pretéritas e monótonas que não facilitavam a aproximação do aluno à vontade de aprender o que era ensinado.

2.3. Definição, vantagens e desvantagens do Tablet

Tablet é um tipo de computador portátil, de tamanho pequeno, apresentando uma fina espessura e com tela sensível ao toque, conhecido por touchscreen. É um dispositivo prático com uso semelhante a um computador portátil convencional, no entanto, é mais destinado para fins de entretenimento que para uso profissional (SIGNIFICADOS, 2011).

Devido ao formato e à praticidade do uso da tela com os dedos, é muito usado para navegar na internet, para a leitura de livros, jornais e revistas, para visualização de fotos e vídeos, reprodução de músicas, jogos (INSIDE, 2011); e também se tem destinado ao uso na Educação de jovens utilizado nas escolas da rede estadual.

Algumas das vantagens de um tablet comparado com computadores portáteis são: a maior duração da bateria; a não necessidade de um teclado ou mouse; a rapidez e simplicidade na visualização de imagens e outros conteúdos. Algumas das desvantagens são o elevado preço (mas se comparado aos valores dos laptops ou desktop o preço daquele se reduz a um terço destes) e algum desconforto para escrever no teclado integrado (SIGNIFICADOS, 2011).

A computação móvel está ganhando impulso nas organizações educacionais devido a uma nova classe de dispositivos com tela sensível ao toque conhecidos como tablets. Portáteis, os tablets funcionam como leitores eletrônicos (eReaders), repositórios de vídeos e dispositivos de navegação

na Internet com acesso instantâneo a aplicativos, podendo com frequência substituir os livros físicos (INSIDE, 2011).

O tablet é uma ferramenta de interação, colaboração e leitura para ajudar alunos a desenvolver e aprimorar suas habilidades essenciais. Os professores podem utilizá-lo por meio de aplicativos de interação e colaboração otimizados para salas de aula com rede sem fio que auxiliam na gestão e no desenvolvimento de atividades, na transferência de arquivos, compartilhamento de tela e na avaliação e acompanhamento, desta forma as aulas ficam mais fáceis e acessíveis tanto para o docente quanto para o discente.

Em sala de aula, os tablets estão transformando as aulas tradicionais. As escolas estão cada vez mais atentas ao potencial dos dispositivos móveis. Além de alguns desses dispositivos possuírem um custo menor do que a maioria dos laptops, eles precisam de uma infraestrutura menor para suportá-los (Report: 2011).

Logo, o tablet veio para facilitar a vida tanto dos Mestres da Educação quanto dos jovens que ambos saem ganhando, pois não precisam estar copiando, como antigamente, basta salvar os artigos e material de aula no tablet, com isso, ambos (professor e aluno) ganham tempo e com a dedicação dos alunos o aprendizado fica mais eficiente, com estes se preparando melhor para enfrentar: o mercado de trabalho (que exige conhecimento de tecnologias informacionais), o ENEM ou mesmo os concursos públicos.

Porém, alguns autores não vêem aspectos positivos na utilização destes equipamentos em sala de aula, como Ramos (2012) o qual afirma que os aparelhos eletrônicos em sala de aula são um convite à distração, durante as aulas, utilizados em excesso por muitos alunos e muitas vezes prejudicam o aprendizado.

O blog Educar para Crescer (2011) avaliou os aspectos que podem ser negativos e quais serão os positivos com a chegada dos tablets nas escolas nos próximos anos, sendo representado no Quadro 1.

Quadro 1 – Pontos positivos e negativos da utilização dos Tablets nas Escolas.

	NEGATIVO	POSITIVO
Disponibilidade de Conteúdo	A grande maioria das editoras ainda está apenas planejando lançar livros didáticos para tablets, o que inviabilizaria uma substituição do material didático impresso por conteúdo digital em larga escala.	A adoção imediata pelas escolas incentivaria as editoras a acelerar lançamentos de livros didáticos para tablets para não perder mercado para as concorrentes que se anteciparem na digitalização de conteúdos.
Preparo dos Professores para lidar com as novas tecnologias	Os professores ainda não estão, em sua maioria, preparados para utilizar as tecnologias digitais, valendo-se ainda de recursos tradicionais para dialogar com os alunos na expectativa que eles aprendam o que é um grande desafio em uma geração que cresceu em meio aos bits e bites. Nas mãos dos professores, os tablets ainda não seriam utilizados em todo seu potencial.	Com a implementação antecipada dos tablets, as escolas serão obrigadas a investir rapidamente na formação do corpo docente para que os professores aprendam a aplicar as novas tecnologias em sala de aula, melhorem a qualidade do ensino e consigam envolver e motivar os alunos, incrementando a curva de aprendizado na medida em que conquistem seu interesse para um conteúdo mais interativo, dinâmico e atraente.
Custos e Reaproveitamento	Todos os anos as editoras enviam livros impressos para que os professores os avaliem e escolham com quais querem trabalhar no próximo ano letivo. Os livros são sempre atualizados para novas edições e não podem ser	Na medida em que lançarem livros para tablets, as editoras serão forçadas a cobrar apenas pelas atualizações e não mais pelos relançamentos das edições que trazem conteúdos muito semelhantes aos das edições anteriores. Os conteúdos

	<p>reutilizados, sendo destinados, apenas e eventualmente, para reciclagem. Sabemos que qualquer mídia em papel tem os dias contados e com os livros didáticos não será diferente. Mas as editoras ainda não acordaram para esta nova realidade e, por isso, os tablets ainda não terão grande utilidade na sala de aula e serão apenas mais um peso na mochila.</p>	<p>baixados nos tablets serão 100% reaproveitáveis e terão que ser cada vez mais inovadores, interativos e divertidos para entreter os estudantes. Por mais este motivo, quanto mais rápido o mercado editorial começar a desenvolver materiais em formato digital, melhor será. Se as escolas incentivarem o uso dos tablets, as editoras serão obrigadas a embarcar na digitalização. Isso é tão certo quando a música digital ter matado o CD.</p>
--	--	---

FONTE: Blog Educar para Crescer (2011).

3. DESCRIÇÃO METODOLÓGICA DA PESQUISA

3.1. Descrição do método utilizado para esta pesquisa

O tipo de estudo foi por meio da estatística descritiva; com uma abordagem quantitativa através do levantamento dos dados na distribuição do equipamento às escolas por meio de quadros e de um questionário aplicado a alguns professores do Ensino Médio da rede estadual de Campina Grande sobre como os tablets vêm sendo utilizados nas escolas, atentando-se ao seu uso enquanto recurso técnico- pedagógico, e a viabilidade de uso dos mesmos nas escolas através de gráficos comparativos dos que usam e não usam este equipamento e sobre as melhorias no conhecimento obtidas ou não.

Primeiramente, foi realizada a coleta dos dados, através de planilhas do Excel para identificar a quantidade de tablets que foi distribuída a partir do mês de março de 2013, sendo finalizada em março de 2014 e em quais escolas ocorreu esta distribuição.

A partir deste levantamento, foi realizada a análise estatística dos dados, por meio da porcentagem foram obtidos os percentuais, sendo mostrados através de gráficos elaborados a partir da ferramenta do Microsoft Excel 2007 e quadros do programa Microsoft Word 2007 que indicaram quais escolas que foram abastecidas pelos Tablets e as que não foram contempladas com o equipamento.

3.2. Lócus da Pesquisa

Esta pesquisa foi realizada na Terceira Gerencia Regional de Educação (3ª GRE), localizada à Rua: João da Mata, 549, no Centro da

cidade de Campina Grande – Paraíba, mais precisamente nos Setores de Processos e de Malote (local de trabalho, localizados num mesmo espaço) e com os dados fornecidos pelos Setores: Administrativo, Gerencia e Quadros.

3.3. População e amostra escolhida para esta pesquisa

A quantidade total de professores do Ensino Médio (em 28 de julho de 2014, segundo o Setor de Quadros da 3ª GRE) é de 1.911, sendo que 852 deles ensinam nas escolas estaduais de Campina Grande e 1.059 nas escolas estaduais dos municípios. Para facilitar a obtenção dos resultados, foi escolhido aplicar o questionário (Apêndice 1) apenas aos professores do Ensino Médio que lecionam nas Escolas da Rede Estadual de Campina Grande a uma amostra contendo 100 docentes, sendo esta a população desta pesquisa para verificar a partir das respostas dela se houve melhoria ou não no aprendizado dos alunos.

O questionário foi aplicado aleatoriamente à população mencionada que esteve na Terceira Gerencia Regional de Educação e através de email para aqueles que se enquadravam no perfil determinado.

Depois de aplicado o questionário, foi realizada uma análise percentual das respostas obtidas pelos docentes para obtenção dos resultados através de gráficos elaborados no Microsoft Excel 2007 e das discussões desta pesquisa, as quais foram elaboradas a partir dos comentários dos entrevistados respondidos no questionário.

Finalmente, foi realizada a conclusão da pesquisa que dependeu dos Tópicos dos Objetivos, Resultados e Discussões, para validar ou não as metas destinadas a este projeto.

4. RESULTADOS E DISCUSSÕES

4.1. Descrição do modelo do Tablet entregue pelo Governo da Paraíba

De acordo com a Secretaria de Estado da Educação (2013) o tablet apresenta as seguintes características: É da marca POSITIVO, com processador de 1 GHz, 512 MB de memória RAM, com tela LCD, tamanho de 9,7”, com armazenamento de disco de 16 GB, possui câmera frontal e traseira, acesso à rede sem fio, sistema operacional Andróide 4.0, tendo 700 gramas de massa e coloração amarela. Além disto, contém os seguintes acessórios: Capa protetora para transporte, cabos de alimentação com conector que atende a NBR 14136.

4.2. Relação das Escolas Estaduais que receberam os Tablets

Primeiramente, foi feito a quantificação dos tablets entregues as escolas estaduais e a identificação de cada uma delas pelo nome e pela cidade. Pertencem à 3ª GRE 70 escolas estaduais com Ensino Médio, com 30 delas localizadas nesta cidade e 40 nos municípios. A quantidade total de escolas pertencentes à Terceira Gerencia Regional que recebeu os tablets no período desta pesquisa, foi de 56, sendo 18 delas na cidade de Campina Grande e 38 localizadas nos municípios, conforme o Quadro 2, a seguir:

Quadro 2 – Relação das Escolas Estaduais com Ensino Médio que receberam os tablets e a quantidade do equipamento distribuído em cada uma delas.

MUNICÍPIO	ESCOLA	TABLETS ENTREGUES
Alagoa grande	EEEFM Padre Hildon Bandeira	410

Alagoa Nova	EEEFM Monsenhor José Borges de Carvalho	42
Alcantil	EEEFM de Alcantil	65
Algodão de Jandaíra	EEEFM Euclides Mouzinho	61
Arara	EEEFM Monsenhor José Paulino	10
Areia	EEEFM Ministro José Américo de Almeida	167
Areial	EEEFM Francisco Apolinário da Silva	153
Aroeiras	EEEFM Deputado Carlos Pessoa Filho	328
Assunção	EEEFM João Rogério Dias de Tolêdo	122
Barra de Santana	EEEFM Almirante Antônio Heráclito do Rêgo	149
Barra de São Miguel	EEEFM Melquíades Tejo	92
Boa Vista	EEEFM Teodósio de Oliveira Ledo	106
Boqueirão	EEEFM Conselheiro José Braz do Rêgo	239
Cabaceiras	EEEFM Alcides Bezerra	79
Campina Grande	EE de Audiocomunicação – EDAC	27
	EEEFM Ademar Veloso da Silveira	239
	EEEFM Antônio Guedes de Andrade	90
	EEEFM Assis Chateaubriand	144
	EEEFM Clementino Procópio	142
	EEEFM Dom Luiz Gonzaga Fernandes	103
	EEEFM Dr. Hortêncio de Sousa Ribeiro – PREMEM	380
	EEEFM Escritor Virgínius da Gama e Melo	120

	EEEFM Irmã Joaquina Sampaio	95
	EEEFM Isabel Rodrigues de Melo	128
	EEEFM Prefeito Williams de Sousa Arruda	36
	EEEFM Professor Antônio Oliveira	170
	EEEFM Professor Itan Pereira	155
	EEEFM Raul Córdula	125
	EEEFM Rubens Dutra II	60
	EEEFM São Sebastião	152
	EEEFM Senador Argemiro de Figueiredo	222
	EEEFM Walnyza Borborema Cunha	31
Caturité	EEEFM Félix Araújo	156
Esperança	EEEFM Monsenhor José da Silva Coutinho	405
Fagundes	EEEFM Joana Emília da Silva	212
Gado Bravo	EEEFM João da Silva Monteiro	217
Itatuba	EEEFM José Rodrigues de Ataíde	123
Juazeirinho	EEEFM Marechal Almeida Barreto	287
Massaranduba	EEEFM Everaldo Agra	80
	EEEFM Maria Zeca Souza	184
Matinhas	EEEFM Desembargador Artur Virgínio de Moura	50
Montadas	EEEFM Maria José de Souza	118
Natuba	EEEFM Dr. Francisco de A. Montenegro	155
Olivedos	EEEFM Professora Maria José Albuquerque	64
Puxinanã	EEEFM Plínio Lemos	150
Queimadas	EEEFM Francisco Ernesto do Rêgo	32
Remígio	EEEFM José Bronzeado Sobrinho	379

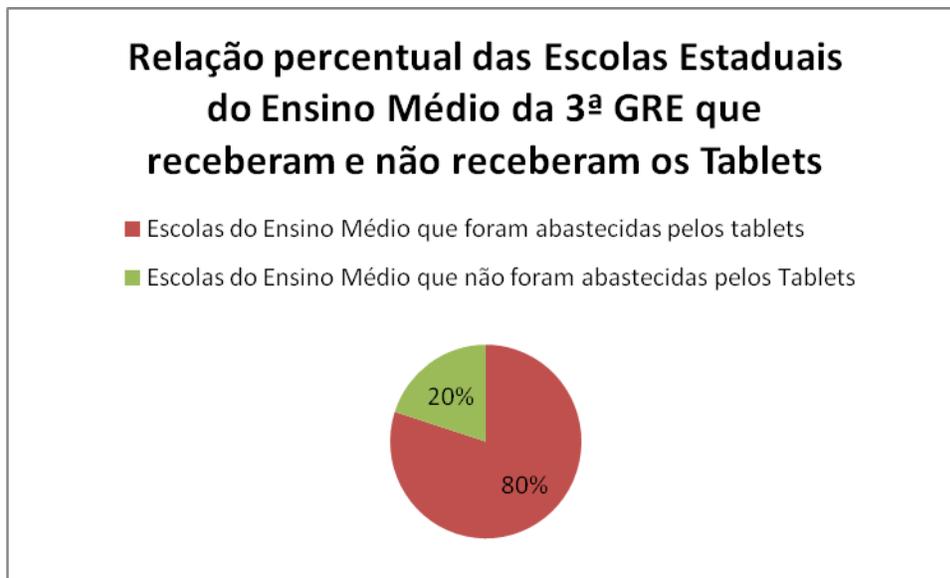
Riacho de Santo Antônio	EEEFM Ana Ferreira da Costa	58
Santa Cecília	EEEFM Antônio Francisco Gomes	13
São Domingos do Cariri	EEEFM Francisco Deodato do Nascimento	25
São Sebastião de Lagoa de Roça	EEEFM Monsenhor José Borges	151
Serra Redonda	EEEFM Dom Aduino	106
Soledade	EEEFM Dr. Trajano Nóbrega	273
Taperoá	EEEFM Melquíades Vilar	454
Tenório	EEEFM Maria Lidia Rangel	74
Umbuzeiro	EEEFM Presidente João Pessoa	129
TOTAL	-	8.474

FONTE: Dados obtidos na Terceira Gerencia de Educação (2014).

Deste modo, as escolas localizadas em Campina Grande receberam 2.419 e as que se encontram nos municípios receberam 6.055 do equipamento, totalizando 8.474 tablets. Estes valores correspondem aos equipamentos entregues aos alunos do 1º Ano do Ensino Médio, aos professores que ensinam aos discentes do Ensino Médio, vice diretor e gestor escolar.

O gráfico 01 mostra o percentual de todas as escolas do ensino médio que foram contempladas com o equipamento, onde 80% delas ganharam o tablet e 20% não o adquiriu no período desta pesquisa, pois das 70 escolas estaduais com Ensino Médio, 56 delas receberam o equipamento e 14 não receberam.

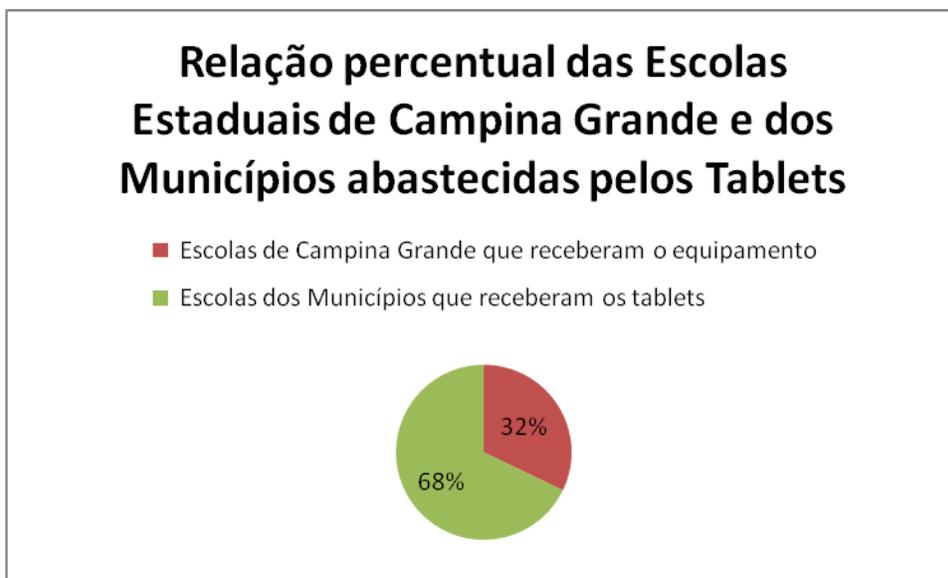
Gráfico 1 – Representação percentual sobre a distribuição dos tablets às Escolas pertencentes à 3ª GRE.



FONTE: Dados do questionário aplicado (2014).

O gráfico 2 apresenta a relação das Escolas Estaduais pertencentes à Terceira Gerencia Regional de Educação (Campina Grande e Municípios) que receberam o Tablet, em que 32% das Escolas desta cidade e 68% dos Municípios foram abastecidas.

Gráfico 2 – Relação das Escolas Estaduais de Campina Grande e dos Municípios que receberam os tablets.



FONTE: Dados do questionário aplicado (2014).

4.3. Relação das Escolas Estaduais que não receberam o Tablet

Houve ainda quatorze Escolas Estaduais do Ensino Médio que não receberam os tablets no período da análise desta pesquisa, sendo doze delas localizadas em Campina Grande, e duas nos municípios de Lagoa Seca e Livramento, sendo estas descritas no Quadro 3:

Quadro 3 – Relação das Escolas Estaduais com Ensino Médio que não receberam os tablets.

CIDADE	NOME DA ESCOLA
Campina Grande	EEEFM Álvaro Gaudencio de Queiroz
	EEEFM Félix Araújo
	EEEFM José Miguel Leão
	EEEFM Major Veneziano Vital do Rego

	EEEFM Monsenhor Sales
	EEEFM Nenzinha Cunha Lima
	EEEFM Professor Anésio Leão
	EEEFM Reitor Edvaldo do Ó
	EEEFM Severino Cabral
	EEEFM Dr. Elpídio de Almeida – PRATA
	Centro de Educação de Jovens e Adultos – CEJAS
	Núcleo de EJA da Penitenciária de CG
Lagoa Seca	EEEFM Francisca Martiniano da Rocha
Livramento	EEEFM João Lelys

FONTE: Dados obtidos na Terceira Gerencia de Educação (2014).

4.4. Respostas do Questionário aplicado aos Docentes do Ensino Médio das Escolas Estaduais em Campina Grande

A partir dos dados coletados nos questionários aplicados foram apresentadas e analisadas as respostas colhidas para cada pergunta elaborada, conforme a seguir:

De acordo com o gráfico 3, das escolas de Campina Grande 96% receberam os tablets e apenas 4% ficaram sem recebê-los, este resultado tem a ver com a população que foi aplicada o questionário, já que o gráfico 2 mostrou que apenas 32% das Escolas Estaduais desta cidade recebeu o equipamento. Alguns dos entrevistados responderam que a grande parte dos equipamentos distribuídos estão quebrados; enquanto outros responderam

que o Governo do Estado deveria distribuir os tablets para todo o Ensino Médio e não apenas para o primeiro ano do Ensino Médio.

Gráfico 3 – Escolas que receberam os tablets, de acordo com os professores que responderam o questionário.

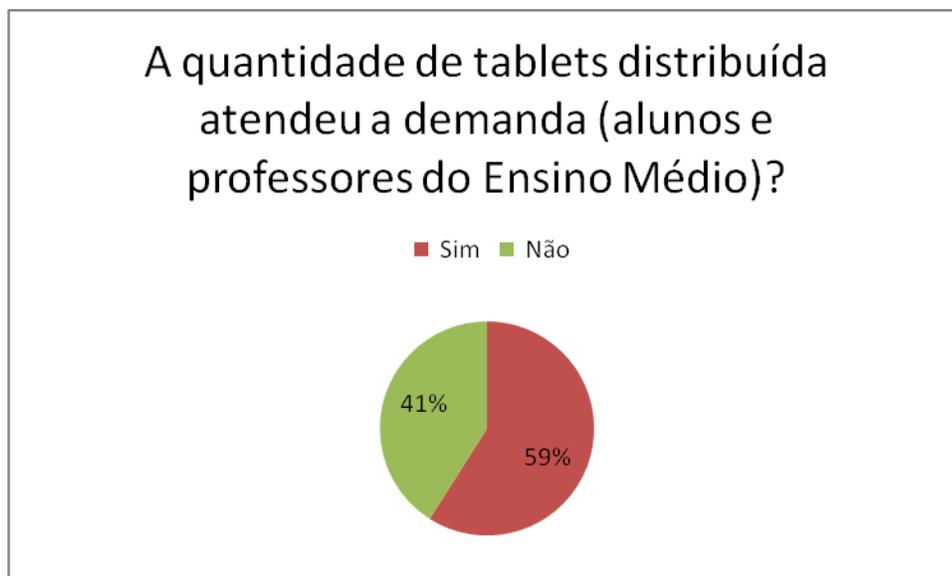


FONTE: Dados do questionário aplicado (2014).

O gráfico 4 expõe se a quantidade dos tablets distribuídos às Escolas Estaduais foi suficiente para atender o pleito envolvido, onde 59% dos docentes entrevistados afirmaram que sim e 41% responderam que não.

Alguns docentes comentaram que nas escolas foram entregues tablets com defeito; que os alunos não receberam o tablet; e que nas escolas não há estrutura para o bom uso dos equipamentos.

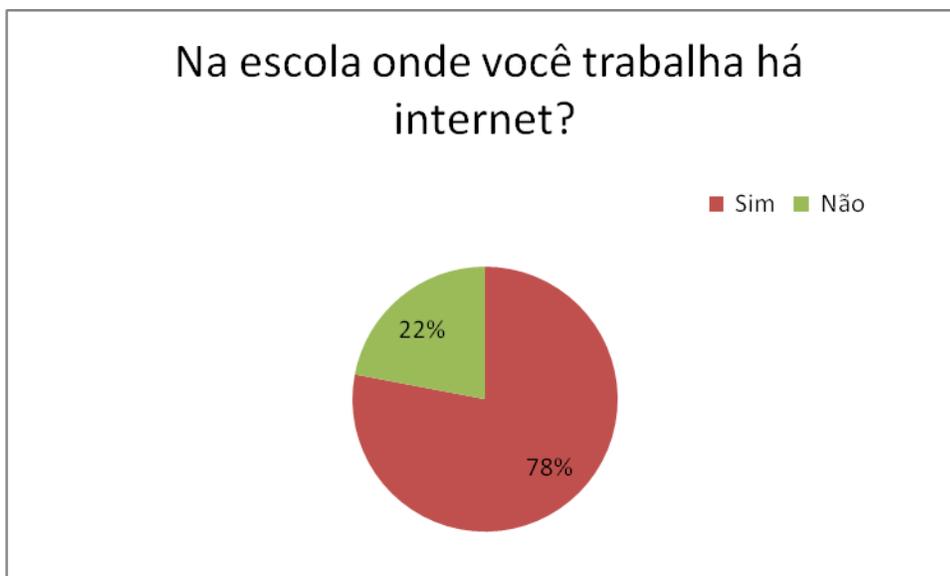
Gráfico 4 – Distribuição dos tablets aos professores do Ensino Médio na Rede Estadual de Campina Grande.



FONTE: Dados do questionário aplicado (2014).

O gráfico 5 divulga que 78% das escolas públicas da rede estadual de Campina Grande há internet, porém, muitos dos entrevistados informaram que a internet não é de boa qualidade e 22% não há. Uma parcela dos pesquisados anotaram que a internet na escola é insuficiente e precária, funcionando apenas para a administração (secretaria) e / ou laboratório de informática; outros que a internet é de baixa frequência.

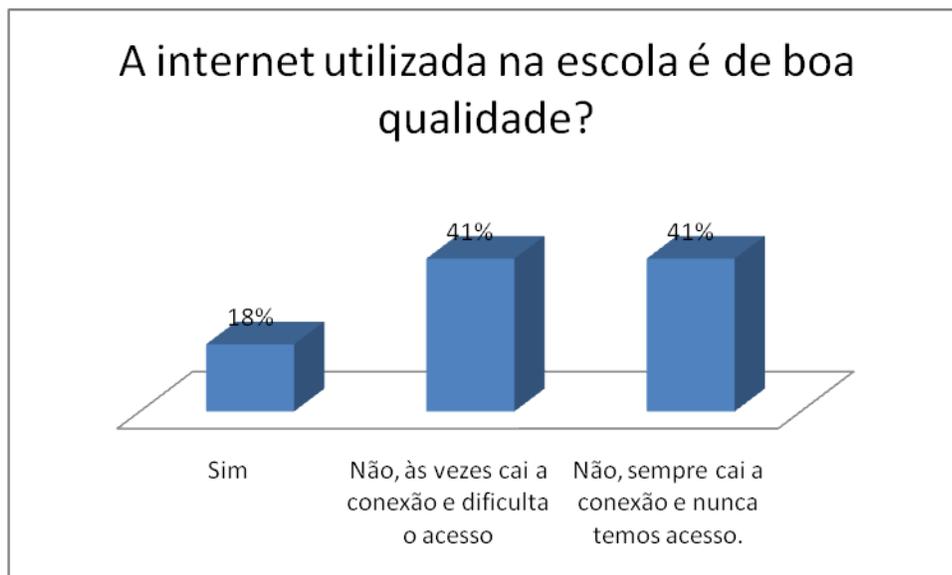
Gráfico 5 – Relação das Escolas Estaduais de Campina Grande que há internet.



FONTE: Dados do questionário aplicado (2014).

O gráfico 6 revela se a qualidade da internet utilizada pelas escolas é de boa qualidade, onde apenas 18% dos docentes entrevistados responderam positivamente, 41% informaram que não, e que às vezes a conexão cai e o acesso fica impedido, outros 41% descreveram que a internet sempre cai e nunca é possível o acesso. Boa parte dos entrevistados comentou que nas salas de aula não há internet, deste modo, não atende às necessidades dos alunos e professores; ou raramente tem internet.

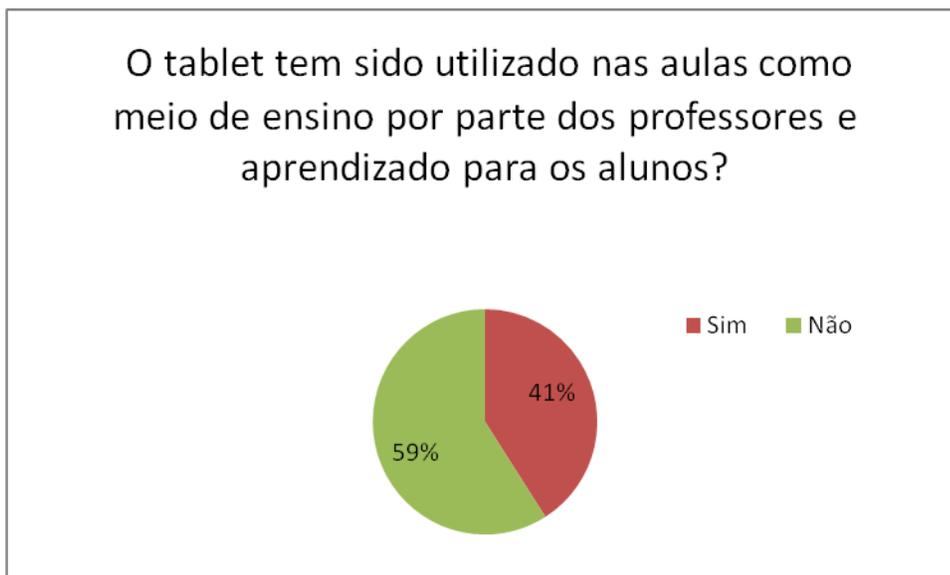
Gráfico 6 – Qualidade da internet utilizada nas escolas.



FONTE: Dados do questionário aplicado (2014).

O gráfico 7 mostra se o tablet foi utilizado pelos professores durante as aulas e se houve melhoria no aprendizado dos alunos, onde 59% dos que responderam a esta pesquisa afirmaram que não utilizaram o equipamento e nem houve melhora no conhecimento dos alunos, mas 41% avisaram que faz parte das aulas o uso do equipamento. Os docentes ainda descreveram que em algumas escolas houve a capacitação, mas alguns professores não se interessaram em ir, além de que nem os instrutores selecionados para ensinar a utilização do tablet não sabiam perfeitamente como usar este equipamento; já em outras não houve a capacitação. Isto mostra que falta uma organização e planejamento para que todas as escolas possam ser assistidas pela capacitação, bem como ter instrutores bem treinados para saber passar o conhecimento aos docentes, além de falta de interesse por parte dos docentes quando a escola é contemplada com a aprendizagem. Deveria haver em cada escola um responsável em ir à aula marcada e aprender a utilizar o equipamento, e este transmitir aos demais docentes o que aprendeu.

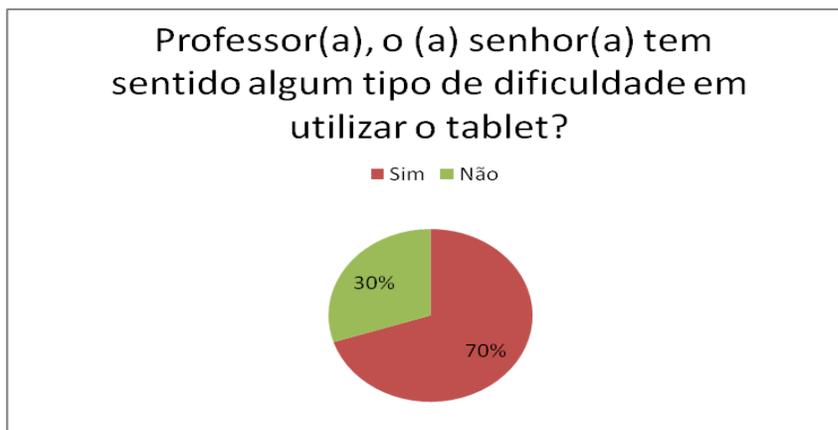
Gráfico 7 – Utilização do tablet pelo docente durante as aulas.



FONTE: Dados do questionário aplicado (2014).

De acordo com o gráfico 8 a maioria dos docentes tem alguma dificuldade em usar o tablet, chegando a 70% daqueles que colaboraram com esta pesquisa, onde boa parte deles informou que não houve uma capacitação para o manuseio do equipamento e 30% evidenciaram que não tiveram nenhum problema em usar o tablet. Alguns colaboradores com esta pesquisa deram os seguintes apontamentos como comentários: que os alunos quebraram o equipamento rapidamente; ou que a maioria dos tablets dos alunos está com defeito; que há uma razoável resistência de alguns alunos em utilizar o equipamento como meio de facilitar o aprendizado; que apenas alguns raros professores utilizam pedagogicamente o tablet; e que o equipamento tem sido utilizado precariamente, pois o sinal da internet não chega a todas as salas de aulas, com isso alguns professores agendam o laboratório de informática para levarem os alunos e ministrarem as aulas naquele local.

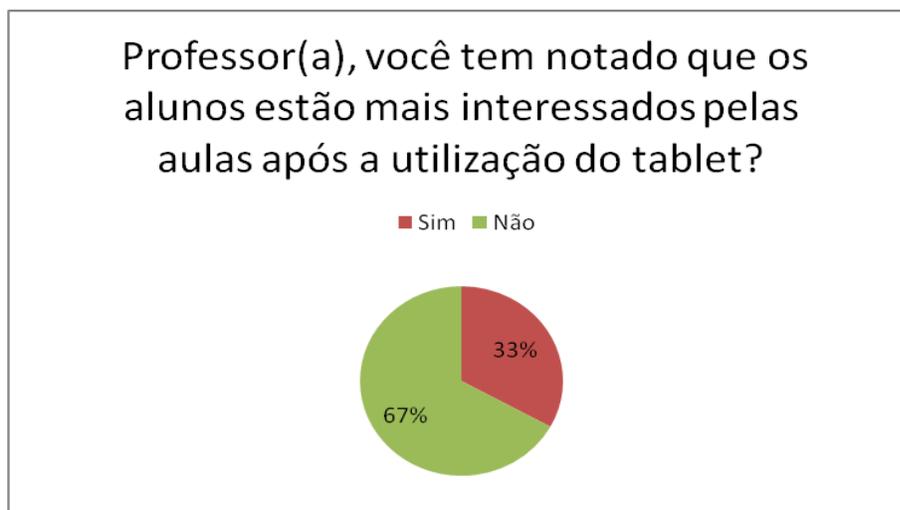
Gráfico 8 – Dificuldades enfrentadas pelos professores no manejo do tablet.



FONTE: Dados do questionário aplicado (2014).

O gráfico 9 apresenta a relação de interesse dos alunos pelas aulas com a utilização do tablet, em que 67% dos entrevistados responderam negativamente e apenas 33% notaram que os alunos deram mais importância às aulas com equipamento. Uma pequena parcela dos docentes escreveu que não houve fins pedagógicos aplicados; que não foi possível inserir o uso do tablet nas aulas.

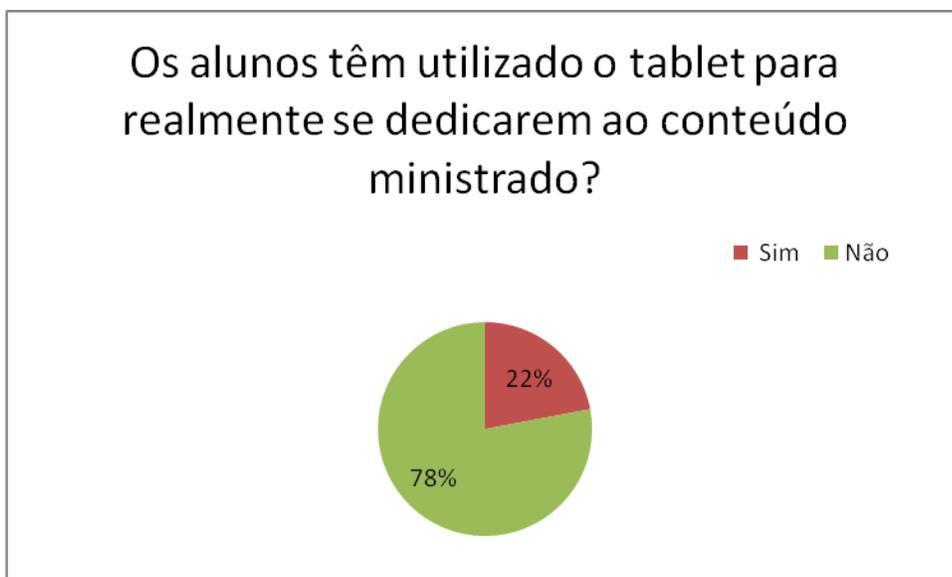
Gráfico 9 – Interesse dos alunos pelas aulas com o uso do tablet.



FONTE: Dados do questionário aplicado (2014).

O gráfico 10 relata que 78% dos alunos não têm utilizado o tablet para obter novos conhecimentos sobre o assunto ministrado pelo professor durante as aulas e apenas 22% deles possuem interesse em utilizar o equipamento para pesquisar e facilitar a compreensão do tema abordado. Boa parte dos entrevistados escreveu que os discentes usam o equipamento para as necessidades pessoais (acessar redes sociais).

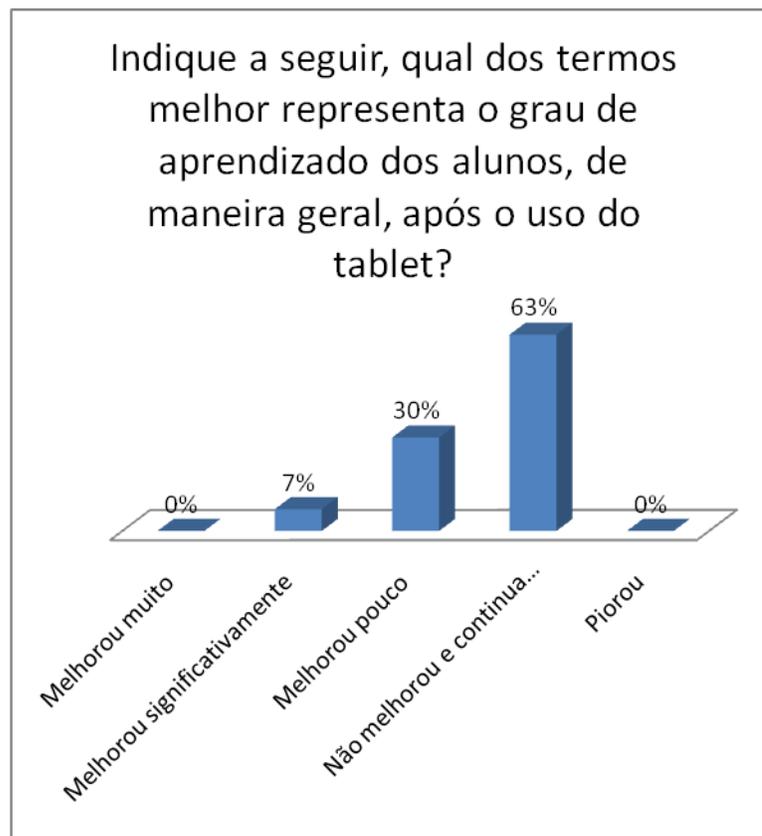
Gráfico 10 – Dedicção dos alunos em obter conhecimento com o uso do tablet.



FONTE: Dados do questionário aplicado (2014).

O gráfico 11 comprova o grau de aprendizado dos alunos observados pelos docentes que responderam o questionário desta pesquisa após o tablet. Nenhum deles (0%) informou que melhorou muito; 7% afirmaram que melhorou significativamente; 30% responderam que melhorou pouco; 63% disseram que não melhorou e continua como era antes; e nenhuma resposta foi obtida para o item de que o grau de aprendizado dos alunos piorou após o tablet.

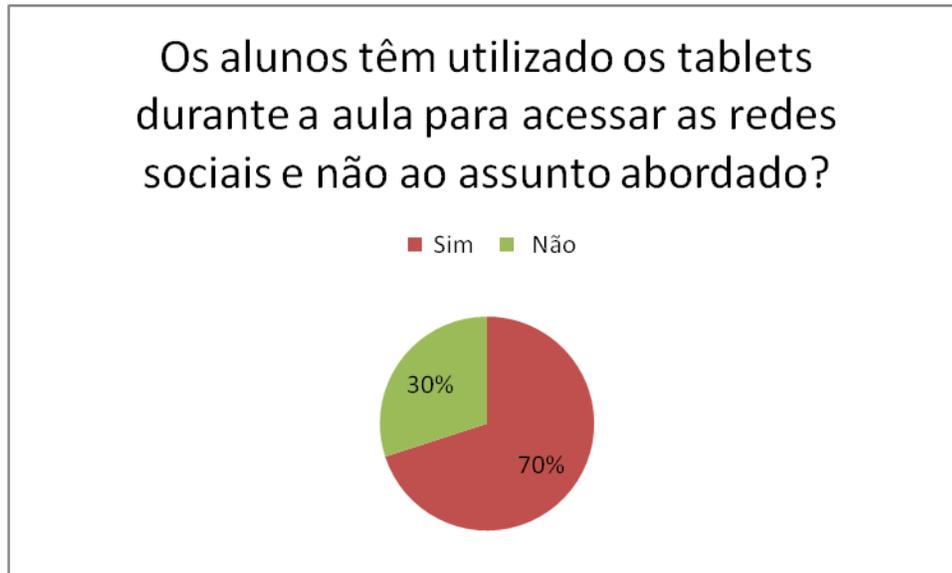
Gráfico 11 – Grau de aprendizado dos alunos após o uso do tablet.



FONTE: Dados do questionário aplicado (2014).

De acordo com as respostas dos entrevistados nesta pesquisa, o gráfico 12 evidencia que 70% dos alunos utilizam o tablet durante as aulas para acessar as redes sociais e que este número ainda não é maior em virtude, de muitas vezes o sinal da internet na escola não funcionar bem; e somente 30% dos discentes recorrem ao tema da aula.

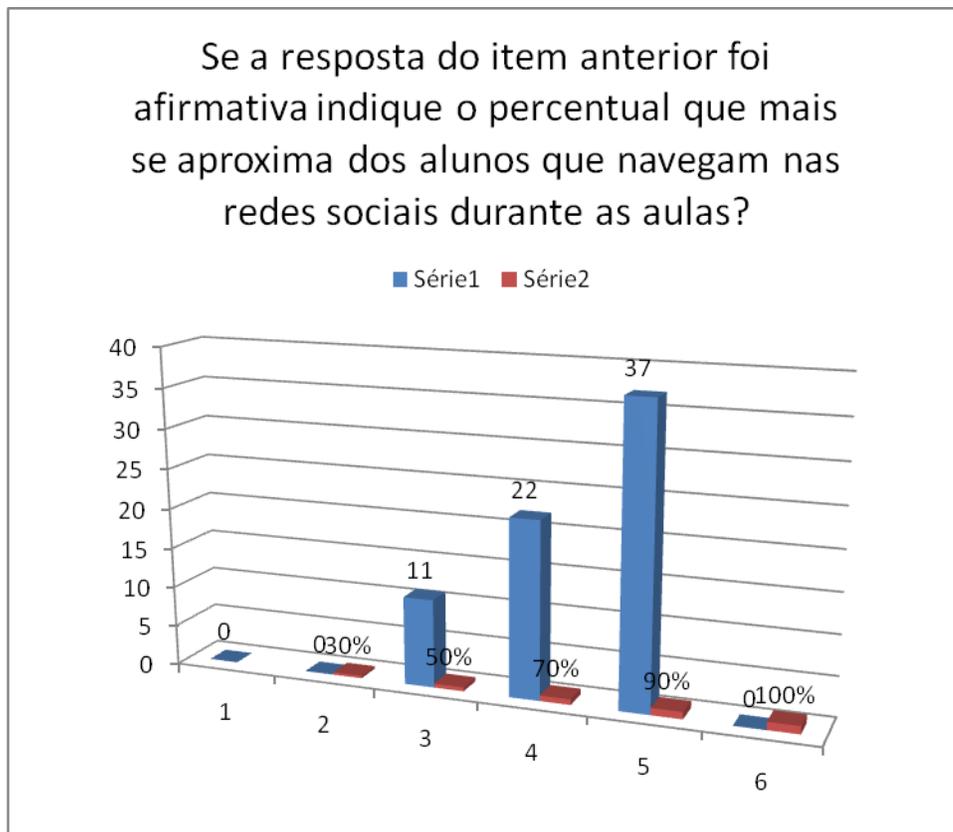
Gráfico 12 – Acesso às redes sociais pelos alunos durante as aulas.



FONTE: Dados do questionário aplicado (2014).

O gráfico 13 exibe de acordo com as respostas desta pesquisa que em primeiro lugar foi o item com 90% dos alunos acessam as redes sociais em momentos inadequados – durante as aulas que apresentou 37 pontos; em segundo lugar foi o item com 70% tendo 22 votos e por último 50% com 11 opiniões. Os professores ainda relataram que não houve 100% dos votos para o acesso a internet devido à internet sempre cair ou ser de baixa de qualidade.

Gráfico 13 – Quantidade de alunos que acessam as redes sociais durante as aulas.

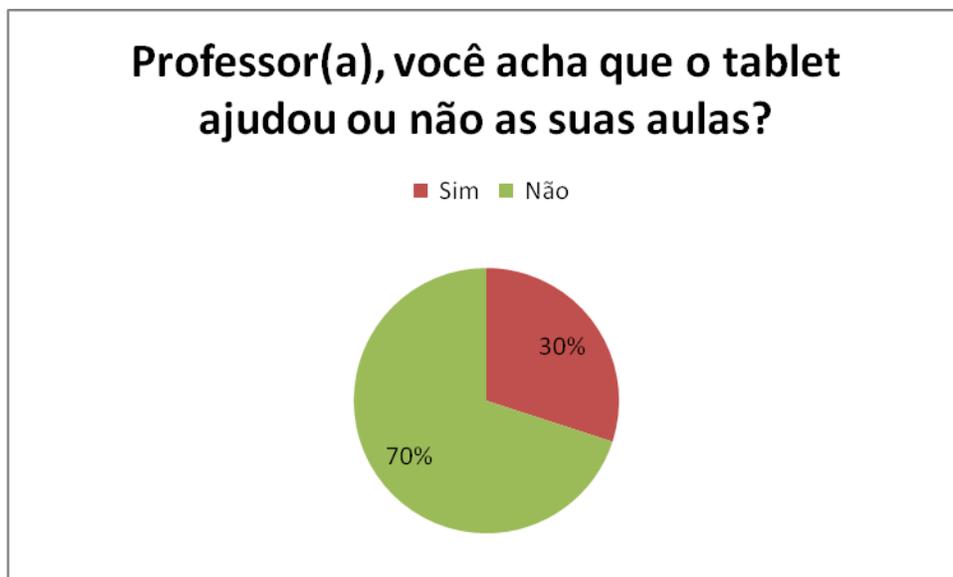


FONTE: Dados do questionário aplicado (2014).

O gráfico 14 identifica que 70% dos entrevistados opinaram que o tablet não ajudou a ministrar o conteúdo, onde alguns alunos relataram para eles que o tablet veio com problemas, outros vieram quebrados e outros quebraram o equipamento por não saber manuseá-lo; e apenas 30% relataram como o tablet serviu positivamente no decorrer das aulas. Os docentes os quais responderam negativamente informaram que foi devido aos defeitos apresentados pelos tablets; alguns docentes reclamaram que na escola deveria ter wifi para facilitar o acesso ao conteúdo e a aprendizagem por parte dos discentes ou pelo menos a implantação de uma internet de qualidade; ou pela falta de uma proposta pedagógica na aplicação dos tablets, ou devido a alguns docentes pertencer aos imigrantes digitais, logo

não sabe como usar a nova tecnologia; outros afirmaram que o tablet ajudou nas aulas porque melhorou o acesso às informações e aos recursos didáticos.

Gráfico 14 – Informação dada pelos professores sobre a melhoria das aulas com o tablet.



FONTE: Dados do questionário aplicado (2014).

5. CONSIDERAÇÕES

Foi alcançado o objetivo geral desta pesquisa através da investigação de como os tablets vêm sendo utilizados nas unidades escolares de Campina Grande, enquanto recurso técnico pedagógico por meio da aplicação do questionário aos professores do Ensino Médio nas Escolas de Campina Grande pertencentes à Terceira Gerencia Regional de Educação.

Apesar dos tablets terem sido distribuídos nas escolas, os resultados mostram que estes ainda precisam ser utilizados de maneira mais eficiente. Portanto, de acordo com Warshauer (2011) o tablet ou o computador só servem se forem inseridos em um contexto de reforma educacional. Se esses aparelhos são jogados na escola sem um projeto pedagógico forte, nenhum resultado positivo será aferido.

De acordo com os resultados houve a entrega dos tablets para os alunos do primeiro ano do Ensino Médio e aos professores e gestores escolares do nível citado em 80% das escolas estaduais da 3ª GRE. Das escolas pertencentes à 3ª GRE apenas 20% não receberam o equipamento no período desta pesquisa, correspondendo a 14 escolas sendo 12 delas localizadas nesta cidade e 2 nos municípios (Lagoa Seca e Livramento).

Dos docentes entrevistados apenas 7% responderam que o grau de aprendizado após a utilização do tablet melhorou significativamente.

Portanto, a pesquisa realizada mostrou que os tablets não conseguiram melhorar o aprendizado dos adolescentes e jovens, pois a maioria deles se interessava em buscar sites de entretenimento social e não direcioná-lo ao aperfeiçoamento dos estudos, porque a internet na escola é usada de forma liberada, não tendo o controle e proibição de alguns sites. Ainda constatamos nos resultados da pesquisa que há internet em 78% das escolas estaduais de Campina Grande, porém apenas 18% apresentaram qualidade na conexão do sinal, nestas escolas em que a internet funciona

sem problemas, os professores relataram que o tablet ajudou nas aulas porque melhorou o acesso às informações e aos recursos didáticos.

Todos estes fatos evidenciam que deve haver um planejamento eficiente nas ações governamentais, a considerar que o fato de terem sido distribuídos os equipamentos, haja uma garantia de sua utilização com eficiência.

É importante que haja não só a distribuição dos tablets, mas também que as escolas tenham o suporte necessário para que este equipamento possa funcionar com eficácia, como por exemplo, uma internet de qualidade, para que os docentes possam pesquisar sobre qualquer assunto e facilitar a disseminação do conteúdo em sala de aula. Com isto sendo alcançado, bem como o bloqueio às redes sociais nas escolas, as aulas terão muito mais significado para aqueles estudantes que realmente vão à escola em busca de um futuro melhor.

6. RECOMENDAÇÕES

É necessário que o Governo antes de fazer a distribuição de equipamentos eletrônicos à rede pública de ensino, primeiramente melhore a qualidade do ensino, a infraestrutura escolar e após solucionar estes problemas comece a entrega destes aparelhos (tablets) às escolas.

Após a distribuição dos tablets organizar cursos de capacitação para que todos (professores e alunos) saibam como manusear o tablet e que haja, primeiramente, o aperfeiçoamento dos instrutores para que estes não tenham dúvidas quanto à utilização do equipamento.

Implantar nas escolas estaduais uma internet de boa qualidade e que nas escolas o técnico de informática bloqueasse o uso das redes sociais (facebook, Orkut, twitter), por meio, por exemplo, do Programa Blok Free 5 A5.

Os docentes de cada disciplina e de todas as escolas terem uma proposta pedagógica como meta para aplicação do tablet na matéria e no conteúdo específico a cada aula ministrada.

Que houvesse a troca dos equipamentos que foram entregues quebrados ou com defeitos, e aqueles que por descuido dos alunos foram danificados tivesse uma assistência autorizada próxima para que os alunos não ficassem prejudicados por conta do mau uso do aparelho.

Que existisse um planejamento eficaz na distribuição dos tablets para atender a demanda total (alunos e docentes) para ser entregue dentro do prazo estipulado (início de cada ano) na quantidade correspondente da população a ser atendida.

7. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALLAN L. **Educar para crescer**. NET, São Paulo, 17 nov. 2011. Seção Educação. Disponível em: <
<http://educarparacrescer.abril.com.br/blog/boletim-educacao/2011/11/17/minha-filha-tablet-hora-e-agora/>>. Acesso em: 03 fev. 2014.

COSTA, S. S. **O uso das tecnologias da informação e comunicação no âmbito pedagógico e administrativo**. I Simpósio Regional de Educação / Comunicação. Anais Eletrônicos. EAD Tecnologias da Inteligência: Novo percurso de formação e aprendizagem. Sergipe, 2010.

FARIA, E. T. **O professor e as novas tecnologias**. Capítulo publicado no livro: ENRICONE, Délcia (Org.). Ser Professor. 4 ed. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2004 (p. 57-72). Disponível em: <
http://clিকেaprenda.uol.com.br/sg/uploads/UserFiles/File/O_professor_e_as_novas_tecnologias.pdf>. Acesso em 01 out. 2014.

GADOTTI, Moacir. Resumo de **Perspectivas atuais da educação**. São Paulo em perspectiva, 14(2) 2000.

_____. **O século XXI anuncia uma crise de paradigmas que traz para a reflexão pedagógica conceitos novos como sustentabilidade, cidadania planetária, dialogismo e transculturalidade**. Texto da coleção Memória da Pedagogia, revista Viver Mente & Cérebro, publicado com exclusividade na internet pelo Portal Estadão. 2010. Disponível em: <
<http://www.educacao.salvador.ba.gov.br/Site/documentos/espaco-virtual/espaco-praxis-pedagogicas/ARTIGOS%20E%20TEXTOS/desafios%20para%20a%20era%20do%20conhecimento.pdf>>. Acesso em 30 de set. 2014.

GIRARDI, S. C. **A formação de professores acerca de novas tecnologias na educação**. Monografia apresentada na Universidade de Brasília / Universidade Estadual de Goiás no curso de Licenciatura em Biologia a distancia. 2011.

GOULART, N. **Enfim, o badalado tablet chega à sala de aula**. Revista Veja, 2011. Entrevista com MARK WARSHAUER, professor da Faculdade de Educação da Universidade da Califórnia. Disponível em: <
<http://veja.abril.com.br/noticia/educacao/tablets-chegam-as-escolas-de->

[ponta-do-brasil-%E2%80%93-e-trazem-um-velho-desafio>](#). Acesso em: 01 out. 2014.

INSIDE, I. A. **Tablets para a Educação do século 21**. 2011.

MASETTO, M.T. Mediação pedagógica e o uso da tecnologia. In: J.M. Moran; M.T. Masetto e M.A. Behrens (Eds.), **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. 7. ed. Campinas: Papyrus, 2003. p. 152.

Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Média e Tecnológica. **Conversas com o Professor sobre Tecnologias Educacionais**. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf/proc.pdf>> Acesso em: 25 ago. 2014.

MORAN, J. MANUEL. **Conhecimento local e conhecimento universal: Diversidade, mídias e tecnologias na educação**. Texto publicado nos anais do 12º ENDIPE – Encontro Nacional de Didática e Prática de Ensino, in ROMANOWSKI, J. Paulin et AL (Orgs). Vol. 2, Curitiba, Champagnat, 2004, páginas 245-253.

MORAN, J. M. **Como utilizar as tecnologias na escola**. Disponível em: <<http://www.eca.usp.br/moran/utilizar.htm>>. Acesso em: 22 mar. 2014.

NIELSEN, J. Como os Usuários Lêem na Web. **Revista eletrônica Conecta**, 22/02/2003. Disponível em: <http://www.revistaconecta.com/conectados/nielsen_como_usuarios.htm>. Acesso em 25 mar. 2014.

PARAÍBA (Estado) Secretaria de Estado da Educação. **Governo inicia a entrega dos Tablets a alunos e professores da rede estadual**. Disponível em: <<http://www.paraiba.pb.gov.br/64993/governo-inicia-entrega-de-tablets-a-alunos-e-professores-da-rede-estadual.html>> Acesso em: 11 dez. 2013.

RAMOS, M. R. V. **O uso de tecnologias em sala de aula. LENPES-PIBID de Ciências Sociais – UEL**. Ensino de Sociologia em Debate. Artigo apresentado no V Seminário de Estágio do Curso de Ciências Sociais do Departamento de Ciências Sociais, no dia 23 de novembro de 2012, no CCH/UEL. Edição Nº. 2, Vol. 1, jul-dez. 2012.

RODRIGUES, N. C. Tecnologias de informação e comunicação na educação: um desafio na prática docente. In: KENSKI, Vani Moreira. **Tecnologias e ensino presencial e a distância**. Campinas, SP: Papyrus, 2003. Artigo apresentado no Fórum Linguístico, Florianópolis, v. 6, n. 1 (1-22), jan-jun, 2009. Disponível em: <

https://www.faecpr.edu.br/universidadevirtual/artigos/artigo_tecnologia_da_informacao_e_comunicacao_na_educacao.pdf>. Acesso em: 01 de out. 2014.

Significados. Disponível em <<http://www.significados.com.br/tablet/>>Acesso em: 18 de set. 2014.

The NMC Horizon Report: 2011 K–12 Edition, **The New Media Consortium**. ISBN 978-0-9828290-9-7.

Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO). **Educação de qualidade para todos: um assunto de direitos humanos**. 2ª ed. Brasília. 108p. 2008.

APÊNDICES

Apêndice 1 – Questionário aplicado aos Professores do Ensino Médio da Rede Estadual de Campina Grande



UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA – UEPB

Questionário aplicado a uma amostra dos Professores do Ensino Médio das escolas estaduais que fazem parte da Terceira Gerência Regional de Educação para ser aplicado na elaboração da Monografia da Especialização realizada pela UEPB em Fundamentos da Educação: Práticas Pedagógicas e Interdisciplinares da aluna: Bárbara Gitana Alves Vieira.

Escola em que você professor(a) trabalha:

1. A quantidade de tablets distribuída atendeu a demanda (alunos e professores do Ensino Médio)?

() Sim () Não

Algum comentário que você queira fazer?

2. Na escola onde você trabalha há internet?

() Sim () Não

Algum comentário que você queira fazer?

3. A internet utilizada na escola é de boa qualidade?

() Sim

() Não, às vezes cai a conexão e dificulta o acesso.

() Não, sempre cai a conexão e nunca temos acesso.

Algum comentário que você queira fazer?

4. O tablet tem sido utilizado nas aulas como meio de ensino por parte dos professores e aprendido para os alunos?

() Sim () Não

Algum comentário que você queira fazer?

5. Professor(a), o (a) senhor(a) tem sentido algum tipo de dificuldade em utilizar o tablet?

() Sim () Não

Se a resposta foi afirmativa, quais são as dificuldades?

6. Professor(a), você tem notado que os alunos estão mais interessados pelas aulas após a utilização do tablet?

() Sim () Não

7. Os alunos têm utilizado o tablet para realmente se dedicarem ao conteúdo ministrado?

() Sim () Não

Algum comentário que você queira fazer?

8. Indique a seguir, qual dos termos melhor representa o grau de aprendizado dos alunos, de maneira geral, após o uso do tablet?

() Melhorou muito () Melhorou significativamente

() Melhorou pouco () Não melhorou e continua como era antes

() Piorou

**Apêndice 2 – Autorização da Gerente Regional de Educação da 3ª GRE
para a utilização dos dados quantitativos sobre a distribuição dos
tablets às Escolas da Rede Estadual**



GOVERNO
DA PARAÍBA

SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
GERÊNCIA REGIONAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA
3ª REGIÃO – C. GRANDE – PB

TERMO DE AUTORIZAÇÃO

Eu,

Italagitânia Simplicio da Silva

autorizo a utilização das informações sobre a quantidade de Tablets distribuído às escolas estaduais que pertencem à Terceira Gerência Regional de Educação para uso em material didático ou de publicação científica na elaboração da Monografia de Bárbara Gitana Alves Vieira referente à Especialização em Fundamentos da Educação: Práticas Pedagógicas e Interdisciplinares promovida pela UEPB a partir de um acordo com o Governo do Estado da Paraíba.

Campina Grande, 09 de Maio de 2014.

Italagitânia Simplicio da Silva

Italagitânia Simplicio da Silva

Gerente da Terceira Gerência Regional de Educação

Italagitânia Simplicio da Silva
Mat. 173.801-1
Gerente Regional de Educação da 3ª Região